



# DAS RUAS DE PLANALTINA PARA O LOUVRE, EM PARIS

CONHEÇA JEAN FERNANDO, O PROFESSOR DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DO DISTRITO FEDERAL QUE TEVE SUAS OBRAS SELECIONADAS PARA UMA EXPOSIÇÃO EM UM DOS MUSEUS MAIS RENOMADOS DO MUNDO

Mirevino Júnior/CB/D.A.Press



**Artista de 43 anos dá aulas no Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina e irá expor trabalho no Museu do Louvre**

*“Eles me disseram: ‘Você foi selecionado para expor seu trabalho no Carrossel do Louvre.’ Fiquei tão surpreso que nem pude acreditar. Afinal, o Louvre abriga obras de mestres como Da Vinci, Picasso e Van Gogh — artistas sobre os quais sempre ensinei para meus alunos. Foi um sentimento de choque e um pouco de medo, mas eu não poderia estar mais feliz e animado.”*

» MARIA EDUARDA LAVOCAT

## Trajatória

Professor de artes do Centro de Ensino Fundamental 01 de Planaltina, Jean Fernando encontrou na arte o seu caminho. Sua jornada no mundo artístico está profundamente entrelaçada com a própria história de vida. Desde a infância, ele demonstrava uma criatividade marcante, inventando brincadeiras e jogos pelas ruas do bairro.

Após 15 anos dedicados ao ensino de artes para crianças, Jean Fernando, 43, foi selecionado para expor suas obras no Salão Internacional de Arte Contemporânea do Carrossel do Louvre, em Paris. A seleção foi realizada pela Vivemos Arte, com assessoria de Lisandra Miguel, e o evento aconteceu em outubro deste ano, com a participação de centenas de artistas de todo o mundo no museu mais visitado da Europa.

Jean está pintando duas obras para a exposição que estarão disponíveis para compra durante a mostra. No entanto, apesar da conquista, Jean ainda não tem certeza se poderá participar do evento. “A galeria cobre os custos de transporte das obras, mas a viagem precisa ser custeada por mim”, explica. Para viabilizar sua ida a Paris, o artista lançou uma campanha de arrecadação nas redes sociais, buscando apoio para acompanhar de perto esse momento tão importante da trajetória.

Na escola, o talento já se destacava. Os trabalhos artísticos chamavam a atenção dos professores, que frequentemente o elogiavam. “Tanto na escola quanto na igreja, os professores sempre me diziam: ‘Você pinta muito bem, seus desenhos são lindos’. Mas minha verdadeira paixão pela arte surgiu mesmo na adolescência”, diz.

Em 1998, após a morte do pai, Jean recorreu ao mundo das artes como um refúgio para enfrentar o momento difícil que estava vivendo. “Eu me fechei para o mundo e a maneira que encontrei de me soltar foi desenhando”, conta. Ele diz que passou a retratar o que sentia e, muitas vezes, na escola, deixava de prestar atenção no conteúdo das aulas para ficar em “seu mundo”, rabiscando nos cadernos.

O ponto de virada aconteceu quando uma das professoras notou seus desenhos. “Ela me perguntou: ‘Você já pensou em pintar? Em se desenvolver mais nas artes?’”, relembra Jean. Vendo seu talento, a professora sugeriu que ele procurasse uma colega que dava aulas de pintura em tecido e conseguiu uma bolsa para que aprendesse a técnica e se aprofundasse no mundo artístico.

Com algumas aulas, Jean passou a demonstrar desenvoltura com as tintas e os pincéis. Assim, pediu à professora para começar a pintar em telas e, então, iniciou de vez a trajetória no mundo artístico. “Com 17 anos, comecei realmente a pintar. Foi minha primeira experiência com a pintura de verdade e onde comecei a enxergar isso como um

futuro profissional”, lembra.

Junto do ensino médio, Jean também cursava o magistério, um curso técnico profissionalizante de nível médio que formava professores para a educação básica. “Foi aí que comecei minha experiência com crianças e em dar aulas. Foi um período incrível, que marcou minha vida.” No entanto, ao concluir o curso, uma das professoras o aconselhou: “Agora você precisa ter um nível superior.” Ela explicou que ele poderia seguir com pedagogia ou escolher uma licenciatura. “Foi, então, que decidi estudar artes”, conta.

Assim, Jean começou a cursar Educação Artística na Faculdade de Arte Dulcina de Moraes, localizada no Conic. “Foi lá que realmente aprendi o que é a pintura. Tive acesso a obras que desconhecia e entrei em contato com artistas que passaram a me inspirar”, relembra.

Uma de suas primeiras referências foi Mondrian, cuja escolha de não pintar olhares o influenciou a também evitar retratar rostos em suas obras. Com o tempo, passou a admirar Tarsila do Amaral, pelas cores vibrantes e formas cubistas, e Pablo Picasso, apesar da tendência à deformação. Outra grande influência foi Frida Kahlo, que o inspirou com o uso marcante dos florais.

Após se formar, Jean passou a atuar como professor em contrato temporá-

rio em diversas instituições do Distrito Federal, função que exerce há 15 anos. Buscando aprofundar os conhecimentos, concluiu uma pós-graduação em História da Arte e Arteterapia pela Faculdade Iguçu.

A arteterapia se tornou uma ferramenta essencial em suas aulas. Observando que muitos alunos se mantinham reclusos e evitavam participar das atividades, Jean percebeu que algo os incomodava, mas não sabia exatamente o que. “Eu sentia que havia algo acontecendo, mas não conseguia identificar”, relembra.

Foi por meio da arteterapia que aprendeu a interpretar imagens, desenhos e o impacto das cores, que frequentemente refletem emoções e estados internos. Com essa abordagem, passou a analisar com mais sensibilidade os trabalhos dos alunos. “Quando eles desenhavam, eu perguntava: ‘Algo está acontecendo com você, não é? Seu desenho está falando por você?’”, conta. Muitos ficavam surpresos com a percepção do professor. “Eles me diziam: ‘Como você descobriu isso só pelo meu desenho?’ E eu respondia: ‘Está vendo? A arte é isso. Ela liberta’”, afirma.

## A caminho da França

Em 2023, Jean enfrentou dificuldades para encontrar uma escola onde pudesse lecionar no início do ano. Por isso, começou a dar aulas de pintura para uma amiga que estava enfrentando crises de ansiedade. “Além dela, outras amigas também compartilhavam o desejo de pintar, e uma delas pos-

**Perfil no Instagram que arrecada recursos para a viagem: @jeanproflegal**